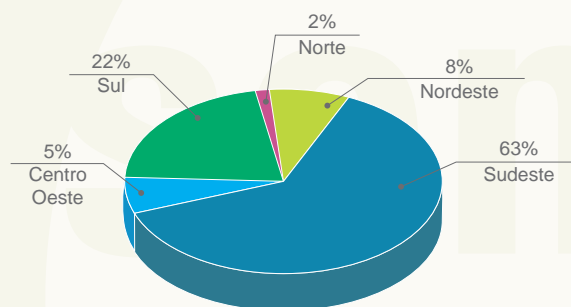


Agosto de 2009

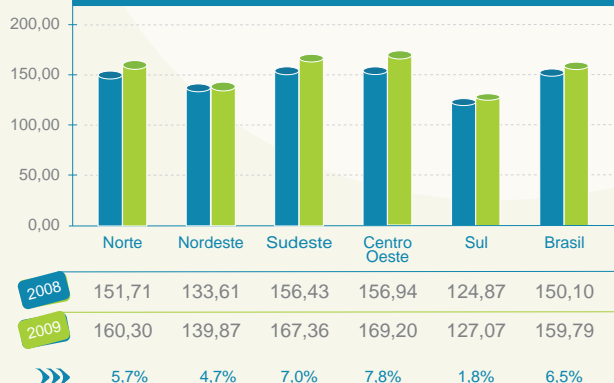
O INFOHB SENAC de Agosto de 2009 apresentou no geral, assim como nos meses anteriores, quedas na TxOcc% e RevPAR. As variações positivas de DM em algumas cidades e regiões não foram suficientes para evitar a queda do RevPar em nível nacional. A análise compreendeu 331 hotéis, com um total de 49.092 UH's, com dados extraídos em 11/09/2009.

## Percentual de hotéis por Região



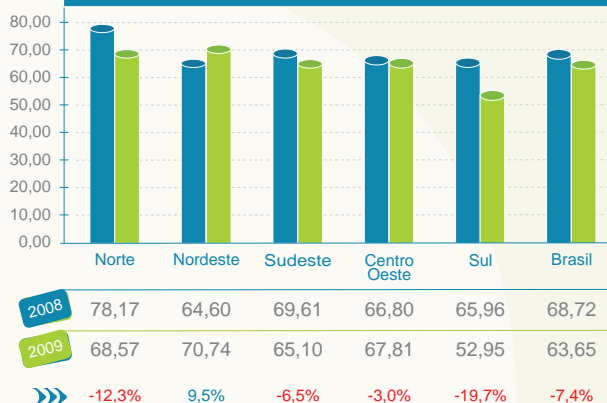
A análise compreendeu 312 hotéis, com um total de 44.805 UH's, com dados extraídos em 23/09/2009.

## Diária Média - Brasil (R\$)



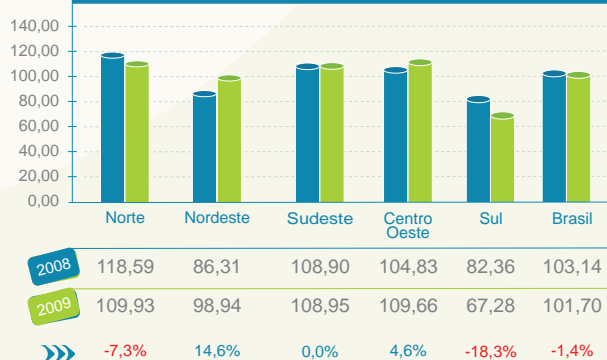
A DM foi o único índice a apresentar variações positivas em todo o Brasil, com um aumento médio de 6,5%. Os maiores resultados de variação e de valor absoluto foram verificados na região Centro-Oeste: 7,8% e R\$ 169,20, respectivamente.

## Taxa de Ocupação - Brasil (%)

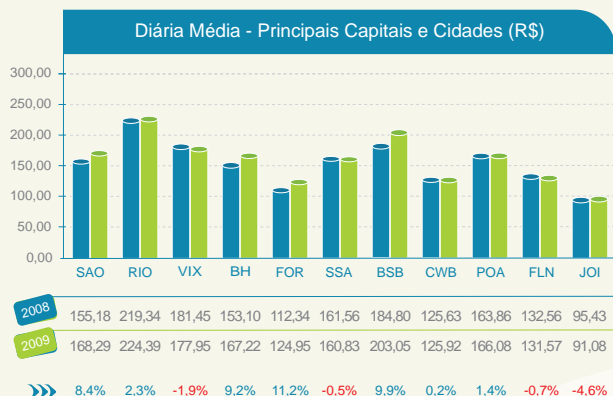


Assim como no mês de Julho, somente a região Nordeste registrou uma variação positiva na TxOcc% (9,5%). Este valor apresenta-se bem acima da variação média nacional, que foi de -7,4%; sendo o Sul a região responsável pela maior queda (-19,7%). Em termos de valor absoluto, o Nordeste também ficou em primeiro lugar, com 70,74%.

## RevPAR - Brasil (R\$)



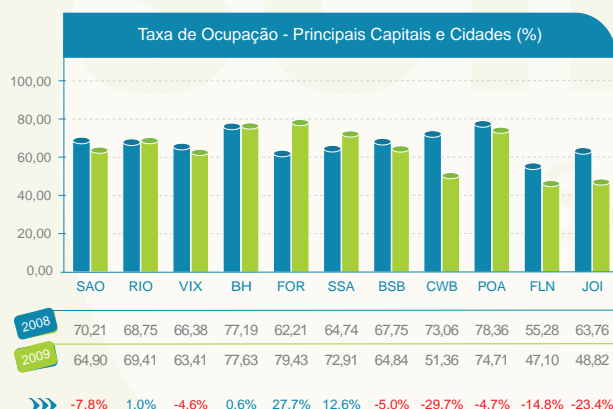
Mesmo diante das variações negativas na TxOcc%, a maioria das regiões registrou um crescimento no RevPAR; garantindo ao Nordeste uma posição de destaque, com uma variação positiva de 14,6%. O maior valor absoluto, porém, foi registrado na região Norte: R\$ 109,93, embora variação negativa.



Dentre as cidades e capitais analisadas, Joinville foi a cidade que demonstrou a maior queda de DM (-4,6%).

Tem-se uma perceptível discrepância entre este valor e o da cidade de Fortaleza, que obteve a maior variação positiva, com 11,2%.

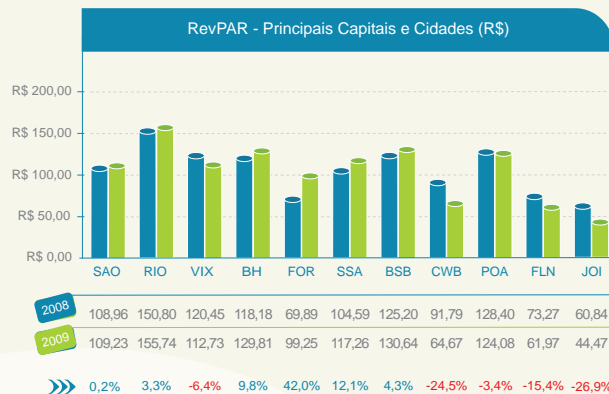
A cidade do Rio de Janeiro, por outro mês consecutivo, foi a responsável pelo maior valor absoluto (R\$ 224,39).



Como mencionado antes, a região Nordeste apresentou a maior TxOcc%; e dentre todas as cidades brasileiras, Fortaleza ocupou novamente grande posição de destaque, com a maior variação positiva (27,7%) e o maior valor absoluto (79,43%).

A cidade de Curitiba foi a que sofreu a maior queda, registrando uma TxOcc% de -29,7%.

Com a maior queda na TxOcc%, a cidade de Curitiba também apresentou a maior queda no RevPAR (-29,5%).



Em contraposição, Fortaleza apresentou a maior variação positiva, com 42%.

Por outro ano consecutivo, o Rio de Janeiro foi a cidade que apresentou o maior valor absoluto, com R\$ 155,74 (em Agosto de 2008, este valor foi de R\$ 157,78).

## ANÁLISE MACRO

No mês de Agosto, somente a região Nordeste apresentou uma TxOcc% positiva (9,5%) - contrariando a tendência nacional, que foi de -7,4% -; e contou com o maior valor absoluto, de 70,74%.

Parte deste sucesso pode ser novamente atribuída à cidade de Fortaleza, que obteve um desempenho notável, registrando um crescimento em seus três índices: aumento de 11,2% na DM, de 27,7% na TxOcc% e de 42,0% no RevPAR. Além disso, a mesma cidade registrou a maior TxOcc% em valor absoluto: 79,43%.

Tal desempenho positivo pode ser justificado, em parte, pelo crescimento da demanda por destinos domésticos nas férias, após o surgimento dos primeiros casos de Influenza H1N1.

Agosto, porém, não é um caso isolado. No mês de Julho, entre embarques e desembarques, o Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza – CE) registrou 421,5 mil operações. Além disso, segundo o Senhor Sérgio Fernandes Baltoré – superintendente do aeroporto -, “No mês de julho, Fortaleza passou a ter três frequências exclusivas da

Delta Air Lines, além de novos voos da Air Italy e da Livingston, que ligam a capital cearense à Itália”.

Salvador também contribuiu com o resultado positivo da região Nordeste, registrando crescimentos de 12,6% na TxOcc% e de 12,1% no RevPAR. Tal êxito pode ter sido parcialmente influenciado por dois eventos realizados em território soteropolitano: o primeiro Grande Prêmio Bahia de Stock Car (que será realizado por cinco anos) e o Encontro Nacional de Turismo da Bahia (ENTUR).

Em relação ao evento Stock Car, o Senhor Sílvio Pessoa – presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares na Bahia (SHRBS) -, declarou que “O hotel oficial da competição, o Catussaba Resort, já está com 100% de sua ocupação completa.

Já os hotéis localizados próximo ao evento devem ficar com 80% de ocupação. O turismo vai ter um incremento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado, isso é excelente!”.

Nesse mês, a região Sul apresentou quedas generalizadas na TxOcc% e no RevPAR.

Dentre as cidades analisadas, os valores oscilaram entre -29,7% na TxOcc% e -29,5% no RevPAR em Curitiba; e -4,7% na TxOcc% e -3,4% no RevPAR em Porto Alegre.

Destacamos a cidade de Joinville (SC) pelo seu fraco desempenho.

Desde o início do ano, a cidade apresenta quedas contínuas em sua TxOcc% e RevPAR; e no mês de Agosto, a cidade registrou quedas nos três índices: -4,6% na DM, -23,4% na TxOcc% e -26,9% no RevPAR.

A seguir, analisamos alguns fatores que podem ter contribuído para o desenvolvimento de tal cenário negativo.

Neste mês, o estado de Santa Catarina foi atingido por fortes chuvas e algumas cidades – incluindo Joinville – decretaram situação de emergência. Além disto, o aeroporto da cidade enfrenta problemas com as árvores em seus arredores – que há algum tempo vêm atrapalhando as operações de voo.

De acordo com o Senhor Sérgio Roberto Bachtold – gerente de operações do aeroporto de Joinville -, o crescimento destas árvores prejudica as rampas de gabarito. “Assim, houve uma redução do comprimento das pistas e, por medida de segurança, as companhias aéreas não estão pousando quando o chão está molhado”, declara.

Com o objetivo de evitar problemas no pouso e na decolagem, as empresas aéreas também estão operando com aviões mais leves; e algumas delas reduziram, por exemplo, a frequência no trecho São Paulo-Joinville.

#### CATEGORIAS

A análise das categorias compreendeu os seguintes números: ECONÔMICO (96 hotéis com 14.476 UH´s), MIDSCALE (186 hotéis com 23.719 UH´s) e UPSCALE (30 hotéis com

2009	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 115,27  8,81%	R\$ 172,55  7,49%	R\$ 237,61  5,56%
TxOcc%	72,61%  -3,97%	60,80%  -8,87%	55,65%  -10,63%
RevPAR	RS 83,70  4,49%	R\$ 104,92  -2,04%	R\$ 132,23  -5,66%

6.610 UH's). Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não puderam ser analisadas, como a região Norte nas Midscale e Upscale, e a região Centro-Oeste na Upscale.

Em relação à TxOcc%, a categoria dos hotéis ECONÔMICOS foi a que obteve menor queda dentre as regiões - somente o Nordeste (18,31%) e o Centro-Oeste (3,43%) apresentaram variações positivas.

Mesmo com uma queda de 3,97% na TxOcc% nacional, o RevPAR registrou um aumento de 4,49%.

Dentre as cinco regiões brasileiras, destacamos dois extremos: o Nordeste obteve as maiores variações na TxOcc% e no RevPAR (18,31% e 22,52%, respectivamente).

O Sul obteve as menores variações dos mesmos índices (-20,31% e -13,88%, respectivamente). Em valores absolutos, os maiores foram: TxOcc% de 79,45% no Nordeste, RevPAR e DM no Norte, respectivamente, de R\$103,19 e R\$141,98.

Na categoria dos MIDSCALE, o único índice a se apresentar positivamente em todo o território nacional foi o de DM (7,49%).

A região Nordeste foi a única que não apresentou queda na TxOcc%, com 1,96% de variação; e registrou também o maior aumento no RevPAR (11,33%).

Em relação aos valores absolutos, o Sul obteve novamente os mais baixos resultados (DM R\$137,33; TxOcc% 51,52% e RevPAR

R\$70,75); o Nordeste apresentou maior valor de TxOcc% (63,51%) e o Centro-Oeste os maiores de DM (R\$189,44) e RevPAR (R\$119,71).

Os hotéis UPSCALE apresentaram queda na TxOcc% na maioria das regiões, o que refletiu na queda do índice de RevPAR; sendo a variação da DM nacional o único índice positivo (5,56%).

Destacamos a região Nordeste, que registrou as maiores variações de TxOcc% (7,59%) e RevPAR (10,49%); e a região Sul, pelas maiores quedas nos mesmos índices (-34,45% e -34,45, respectivamente).

Em termos de valores absolutos, os melhores desempenhos de DM e RevPAR foram verificados na região Sudeste (R\$253,88 e R\$143,14, respectivamente), enquanto a região Nordeste obteve a maior TxOcc% (69,37%).

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

**Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac - SP**

**Maristela S.G. Sugiyama** - Coordenadora da Consultoria THG e do Projeto InFOHB – Análise e Revisão  
**Caroline de Couto** - Assistente Técnica e Análise



o conhecimento transforma

## Expediente:

O **InFOHB** é uma publicação mensal do **FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil**.

### Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**  
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**  
Vice-Presidente Comercial: **Antonio Bispo**  
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**  
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**  
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

### Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**  
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**  
Conselheiro: **Manuel Gama**  
Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**  
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

### Diretoria Executiva

Diretor Executivo: **André Pousada**  
Assessoria Administrativa: **Fernanda Andreucci**  
Estagiário: **Vinicius Moreti**



## Créditos:

### Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249  
lucia@luciapaesdebarros.com.br

### Criação e Projeto Gráfico:

Opy Comunicação  
opy@opy.com.br  
www.opy.com.br

fohb@fohb.com.br

[www.fohb.com.br](http://www.fohb.com.br)